

CAMINHANDO

DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU



50 ANOS
de Missão

1960 ★ ★ ★ 2010

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 227 - Abril/2010 - Distribuição Dirigida

A Festa do Jubileu já começou...



MISSA DO JUBILEU

Pág. 11

E vem mais celebração!

Foto: Selma Simionato



Show Pe. Zezinho, SCJ

e Banda Ir ao Povo

Jubileu dos
Universitários

Pág. 7

Jubileu dos Trabalhadores
e Caminhada pela Vida

Pág. 12

Pág. 11

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Exultando de alegria pascal, estamos em plena vivência do ano jubilar. Os três grandes eventos já realizados dentro de nossa programação confirmaram que nossa Igreja vive um momento especial. Estamos em festa! Isso não significa que devemos dar uma pausa em nossos compromissos ordinários ou esquecermos que a realidade em que vivemos constantemente nos interpela. Celebrar não é, absolutamente, sinônimo de alienar-se. Ao contrário, o caminho que escolhemos trilhar nesse ano quer nos revelar que as conquistas que alcançamos até aqui não se deram sem sacrifícios. Aliás, são esses momentos dolorosos que agora lembramos que nos dão força para continuarmos. Não recordamos nossa história para cairmos numa espécie de saudosismo. Não se trata disso. Nem tal atitude seria digna de um cristão consciente. Recordamos para percebermos os sinais incessantes de Deus em nosso meio, afinal Ele é o Deus conosco. Recordamos para nos sentirmos unidos e agradecidos a todos os que testemunharam antes de nós. Recordamos porque queremos ser merecedores da confiança que Deus deposita em nossa fraqueza ao entregar em nossas frágeis mãos a missão de sermos sal e fermento. Recordamos porque a fidelidade se renova a cada dia, diante de cada desafio e diante de cada vitória.

Portanto, não tenhamos reservas em celebrar. Vamos manter as atividades pastorais cotidianas, mas também vamos sair um pouco da rotina. Talvez nos cansemos mais do que o comum, mas valerá a pena. A programação jubilar já começa a chegar as nossas comunidades. Uma vasta quantidade de material já foi distribuída. Outro tanto já está em produção. Muito em breve receberemos um material bonito e bem feito: um filme, um livro e uma revista. Vamos divulgar ao máximo que nossa Igreja está em festa. O que não nos falta é razão para proclamarmos bem alto nossa alegria. É com a auto-estima bem alta que começamos o Jubileu. Será com um compromisso maior ainda com a causa do Reino que deveremos chegar ao seu final. Deus nos conduza e não nos deixe desanimar!

*Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral*

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão:
News Tecnology Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:
caminhando@mitrani.org.br
Site: www.mitrani.org.br

AGENDA

Abril

Dia 10 - 09h - CENFOR

Reunião da PASCOM

Dia 13 - 09h - CENFOR

Conselho Presbiteral

Dia 14 - 17h - UNIG

Jubileu dos Universitários

Dia 16 - 19h - CENFOR

Sete Semana da Cidadania e Jubileu dos Políticos

Dia 20 - 09h - Casa de Oração

Reunião do Clero - Espiritualidade

14h - Encontro de padres com até 10 anos de ordenação

PASTORAL

Dia 27 - 09h - CENFOR

Reunião do Conselho Pastoral

Dia 29 - 09 às 17h - Oficina

Clube de Mães - S. Francisco de Assis, Com. Soares

Maio

Dia 01 - São José Operário

Mesquita - Jubileu dos Trabalhadores e Caminhada pela Vida

Dia 04 - 09h - CENFOR

Reunião de Pastoral

Dia 06 - 09 às 17h - Catedral

Exposição de trabalhos realizados pelas Mães

Curso de Corte e Costura na Casa da Solidariedade



ACASO

A **Casa da Solidariedade e o Clube de Mães** fizeram uma parceria para melhor atender as necessidades das mulheres que querem aprender Corte e Costura.

A Casa oferece o espaço e o Clube de Mães as oficinas.

As inscrições serão nas sextas-fei-

ras do mês de Abril às 13h.

Não perca esta oportunidade!

Endereço - Rua Getúlio de Moura, 1222 - Centro - Nova Iguaçu (após os supermercados Guanabara e Assai, na direção do Colégio Leopoldo)

Telefones para informações:
2667-8870 / 3778-6571 / 8731-5612

GOVERNO DIOCESANO Provisão



07/10 - Cô. Marco

Antônio da Silva dos

Anjos, CRL

Pároco - Paróquia N. Sra. de Fátima - Rocha Sobrinho

08/10 - Cô. Rionaldo da Silva Santos, CRL

Pároco - Paróquia São José Operário - N. Mesquita

09/10 - Cô. Sebastião

Lourenço de Lima, CRL

Vigário Paroquial - Paróquia N. Sra. das Graças - Mesquita

10/10 - Cô. Adone Favrin, CRL

Vigário Paroquial - Paróquia São José Operário - N. Mesquita

11/10 - Diác. Gianfranco Orfano, PSSC

Cooperador Paroquial - Paróquia N. Sra. de Fátima - Santa Maria

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATERIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO

As Paróquias que querem aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (**tamanho padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMENTO 12**) fotos para o Jornal Caminhando ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíbli-

cos, terão até **o dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 Ramais 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mails: dora@mitrani.org.br ou caminhando@mitrani.org.br



O JUBILEU DA DIOCESE ESTÁ ACONTECENDO, E VOCÊ, ESTÁ PARTICIPANDO?

Já tivemos a graça de presenciar diversos momentos significativos e bonitos do Ano Jubilar: o caloroso Retiro de Carnaval, a abertura da Campanha da Fraternidade nos 10 Regionais, o animado Show católico com Pe. Zezinho e Banda, a comovente Missa na Catedral com a presença do Arcebispo Dom Orani e de Dom Werner. O Povo de Deus da Diocese se fez presente, sentindo que a Festa é de todos e para todos!

Neste mês de abril realizaremos a **Missa dos Santos Óleos** com a renovação das promessas de fidelidade dos padres e diáconos, dentro do ano sacerdotal. Em seguida, o evento do **Jubileu dos Universitários e dos Políticos**. Noso sonho é poder nos encontrar com as diferentes Entidades da Sociedade, para com elas elevar ação de graças a Deus, agradecendo também inúmeras pessoas que construíram e continuam construindo fé, justiça e fraternidade em nossa Baixada.

Maio se abrirá com o **Jubileu dos Trabalhadores (as) e a Caminhada pela Vida**. A Comissão que está preparando este evento espera contar com muita gente, já que nossa população é formada, na sua grande maioria, por trabalhadores (as) que dão e deram seu suor e contribuição na construção dos sete Municípios. Também pretendemos lembrar os (as) mártires de nossa região, que ofereceram sangue e vida para o bem do povo, como testemunho de amor a Jesus Cristo. Nesta perspectiva, também a **Pastoral da Criança** se fará presente, e na nova coordenadora nacional, Irmã Verá, recordaremos com gratidão a Dra. Zilda Arns e as

demais vítimas dos terremotos que arrasaram o Haiti e o Chile.

E no final do mês de maio, o Jubileu vibrará com as **crianças da catequese e da perseverança, adolescentes, coroinhas, Infância e Adolescência Missionária**. Já imaginaram que animação e alegria? É o futuro da Diocese apresentando-se. Estaremos juntos com os catequistas e animadores dessas pastorais!

Nossa Senhora, a quem é dedicado o mês de Maio, continuará a caminhar conosco. Como Ela esteve e está tão presente em nossas comunidades! Não nos esqueçamos de invocá-la com a oração que tanto lhe agrada, que os Papas recomendam, e que o povo cultiva na sua devação popular: **o Terço!**

Certa vez eu li esse conto dos padres do deserto.

Um certo monge vendo a morte chegar, pediu aos seus companheiros que lhe trouxessem a chave do céu, pois queria morrer agarrado a ela. Um companheiro saiu correndo e lhe trouxe a Bíblia, mas não era isso que o agonizante queria. Outro teve a ideia de trazer a chave do sacrário, mas também não deu certo. Então alguém que conhecia melhor o doente foi buscar agulha e linha. Agarrado a esses objetos simples, o irmão passou mais tranquilo para a vida eterna. Ele era o alfaiate da comunidade. Sua chave para o céu era a atividade diária, carinhosamente realizada para servir aos seus irmãos.

A historinha nos leva a entender que o trabalho cotidiano do monge foi a sua verdadeira chave para entrar no céu.

Certamente ele também devia ter rezado muito, meditado bastante, jejulado nos dias certos, e cultivado diversas virtudes. No entanto ele sabia muito bem que tudo dependia de como havia ele exercitado o seu maior serviço na comunidade.

O caminho da santidade pode passar por momentos extraordinários, gestos de heroísmo, façanhas memoráveis. Como não lembrarmos e admirarmos, por exemplo, o espírito missionário do Pe. João Müsh, a coragem de Dom Adriano no tempo da Ditadura e o martírio de Irmã Filomena? Porém, em primeiro lugar, o **caminho da santidade passa por aquilo que fazemos bem ou mal no dia a dia**.

Por isso, nossa homenagem e reconhecimento a todos os trabalhadores (as), quaisquer que sejam suas atividades! Que Deus os recompense! Sejam reconhecidos seus valores e direitos! E que as autoridades, os empresários e a sociedade no seu conjunto consigam oferecer **mais empregos dignos**, de maneira que diminua o número de desempregados.

Um abraço fraterno com as bênçãos de Deus! Que a gente possa se encontrar nos eventos do nosso Ano Jubilar!

Dom Luciano Bergamin, CRL

SEMINÁRIO PROPEDÉUTICO D. ADRIANO HYPOLITO ABERTURA DO ANO PROPEDÉUTICO

Aconteceu no dia 01 de março, a abertura do ano Propedêutico com a Missa presidida por D. Luciano. Estiveram presentes: padres, seminaristas, professores, leigos e leigas de nossa diocese.

Neste ano de 2010 contamos com a presença de quatro propedêutas, sendo que três já inicia-

ram o processo de discernimento e acompanhamento, o outro, ficou para entrar no mês de abril.

Sejam bem vindos irmãos. A nossa Diocese os acolhe com muito carinho.

Que Deus abençoe a vocação de vocês.

*Pe. Valdemir Nunes
Reitor do Seminário*



Pastoral da Criança

Diocese recebe visita da Coordenadora Nacional da Pastoral

Nossa querida Dra Zilda Arns continua viva entre nós, nos fortifica e nos inspira para continuar e melhorar a nossa missão de salvar vidas, como mostra a Missa e homenagem dos líderes da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Marapicu.

Preferência pelos pobres e amorosa dedicação a eles, plena doação de seu tempo, de seus dons, de sua esperança.

Assim viveu nossa **GRANDE ZILDA**, o *Pequeno Pássaro que Voa Alto* – significado do nome que recebeu em uma comunidade indígena que visitou no Tocantins. O Pequeno Pássaro um dia teve sede. Sede de saúde, educação e justiça para as famílias e as crianças pobres, e bebeu a Água da Vida que só Jesus pode dar. “A água que eu lhe der será fonte de vida eterna.” (Jo 4,14)

Nós também retornamos com mais fidelidade todas as ações que a Pastoral nos pede. Parabéns! Várias comunidades já colocaram suas Fab's em dia e querem se organizar com mais autodisciplina participando regularmente nas reuniões de avaliação e planejamento. Em várias paróquias tem pessoas novas que se apresentam para entrar nesta grande família.

Estamos nos preparando para receber a visita da Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lucia Altoé. Dia 30 de abril, às 16h, no CENFOR, ela vai se encontrar com os Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde e de Ação Social. Convidamos as Coordenadoras das Áreas e os Articuladores de Controle Social para estarem presentes.

O nosso grande dia é: 1 de Maio, Festa do Trabalhador e Caminhada pela Paz, com a presença e participação da Ir. Vera Lúcia.

Todos nós participaremos da Caminhada e queremos mostrar como é nossa luta pela vida – grande dom de Deus. Dividimos por município e pode se informar com suas coordenadoras como participar.

1. As Ações Básicas estão com as Regiões 1, 2, 3 e 4 de Nova Iguaçu e Wanda é a referência;
2. Brinquedos e Brincadeiras com os capacitadores e brinquedistas de Mesquita e Esmeralda é a referência;
3. Os 10 Mandamentos pela Paz na Família estão com Belford Roxo, Região 5 e 6 e Nádia é a referência;
4. Hortas Caseiras com os que estão fazendo a capacitação, com Nilópolis e Ilma é a referência;
5. A campanha: “Este lado para cima” com Queimados e a paróquia de Guandu e Rosana é a referência;
6. A Cidadania e campanha “Certidão de Nascimento” com os articuladores e Japeri e Paracambi e Lourdes e Marli são as referências.

Depois da Celebração e término do Evento Diocesano, os Líderes (que se inscreverem) têm um **Encontro com Ir. Vera Lúcia**, com almoço e confraternização em Mesquita (local ainda a confirmar).

Desde já agradeço toda colaboração e que Deus continue abençoando os nossos esforços.

Pela Coordenação, Ir. Roza, ICM



CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

Dia 01 - Ir. Maria Angela Fernandes, (Irmãs de Dillingen)

Dia 03 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias - Santo Elias)

Dia 03 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (São Simão - Lote XV)

Dia 04 - Pe. Weedny André, CICM, P (Sto. Agostinho - Guandu)

Dia 04 - Pe. Giuseppe Ronchi, VP (São Francisco de Assis - Queimados)

Dia 06 - Diác. Jorge Francisco Jorge, CP (N. Sra. da Conceição - Queimados)

Dia 06 - Ir. Maria Cleonice de Fátima Deponte, OSF (IESA)

Dia 08 - Ir. Maria Iria Bazzoni, OSF (IESA)

Dia 12 - Pe. Jorge Luiz S. de Lima, P (São Sebastião - Vila de Cava)

Dia 12 - Pe. João Batista Magloire, CICM, (Uso de Ordens)

Dia 18 - Fr. José Anchieta Varella, P (São Sebastião - Austin)

Dia 21 - Pe. Geomax de Jesus G. Ramos, P (S. Francisco de Assis - Com. Soares)

Dia 26 - Diác. Rosemíro Xavier da Costa, CP (N. Sra. de Fátima - Ed. Passos)

Dia 29 - Ir. Ana Marina Lucena Meireles, FSA (Lar Santana)

Dia 29 - Ir. Ana Conceição Lima Ferreira, FSA (Lar Santana)

Dia 29 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)

Dia 30 - Fr. José Pereira, OFM, P (N. Sra. da Conceição - Nilópolis)

Ordenação

Dia 05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz, P (N. Sra. de Fátima - Edson Passos)

Dia 11 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, P (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria)

Dia 12 - Pe. Antônio C. Sheridan, CSSP (Uso de Ordens - Sta. Luzia - B. da Luz)

Dia 16 - Frei Paulo Roberto S. SANTANA, OFM, P (N. Sra. Aparecida - Nilópolis)

Dia 19 - DOM LUCIANO BERGAMIN, Bispo Diocesano

Dia 26 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista, CP (Santo Antônio - Prata)

Dia 27 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (N. Sra. Fátima - Sta. Maria)

Dia 28 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (S. Miguel Arcanjo - M. Couto)

Dia 28 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Catedral de Santo Antônio)

Votos

Dia 17 - Ir. Maria Carmem Mendes Torga, MJC (Mesquita)

Dia 24 - Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ (Casa das Irmãs - Austin)

Dia 24 - Ir. Nair Soares Guimarães, ISJ (Vila de Cava)

Dia 28 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC (Santa Rita)

ANOTE NA AGENDA

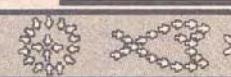


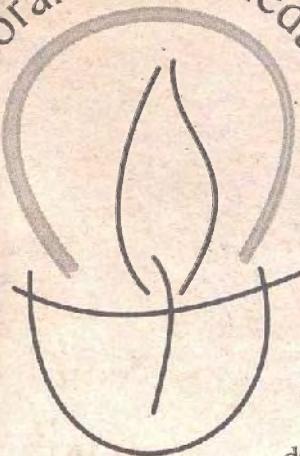
**ENCONTRO DE SECRETÁRIAS (OS)
DIA 27 DE MAIO
das 09 às 14h**

Centro de Formação - CENFOR

Taxa: R\$ 10,00 (dez reais)

Inscrições com Gilsa





O que é a Pastoral da Sobriedade?

A Pastoral da Sobriedade é ação concreta da Igreja católica frente ao flagelo das drogas.

É o trabalho conjunto de todos para promover e defender a vida, sem drogas, através da pedagogia de Jesus Libertador.

A Pastoral vem para prevenir, resgatar e reinserir os excluídos, propondo uma mudança de vida.

Aceitando o desafio do Santo Padre, o Papa João Paulo II, a Pastoral

da Sobriedade foi implantada oficialmente no Brasil, durante a 36ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunidos em Itaici no ano de 1998.

4º CURSO DIOCESANO DE ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE AGENTES DE FORMAÇÃO E PASTORAIS

Dia 24 de abril de 08 às 17h

Grupo Vida Nova

Local: Paróquia Santo Agostinho - Km 32. Comunidade São Francisco de Paula.

Como chegar: ônibus - N. Iguaçu - Km 32, ou as linhas de Nilópolis e Itaguaí. Saltar na Praça do Km 32.

Taxa de inscrição: R\$ 40,00 (quarenta reais) para aquisição de material e almoço. Pedimos confirmação de participação.

Telefones para contato:

Pe. Dimas - 2761-2610 / Wilma - 2799-0041 ou 9435-9000 / Rosimar - 2664-8662 / Israel 2409-5745.

Encontros da Pastoral

Catedral - todo 2º sábado às 09h. **Santo Agostinho** - Guandu - toda segunda-feira às 19h.

CEB's não são “pastoriais” e muito menos um “movimento”

Por Sergio Ricardo Coutinho
Assessor do setor CEB's junto a CNBB

O que é mesmo uma Comunidade de Base? Como se define? Como ela se apresenta na realidade? Antes de qualquer coisa temos que deixar claro que CEB's não são “pastoriais” e muito menos um “movimento”.

São comunidades de base eclesial e não uma comunidade de base qualquer, como um grupo de vizinhança, de amigos de trabalho etc. Podem surgir até mesmo destes grupos, mas não podem ser reduzidos a eles.

As CEB's são fundamentalmente “estrutura de Igreja”, uma forma de organizar a Igreja. São “eclesiolas”, micro igrejas, são “células eclesiás”: igrejas celulares, igrejas “em um ponto pequeno”, igrejas “de base”. São as unidades eclesiás menores, mas unidades relativamente completas e autônomas, dotadas dos elementos constitutivos de uma Igreja, como acabamos de descrever acima. Lembrando, também, que temos que distinguir claramente a diferença entre paróquia e matriz, que para muitos seria a mesma coisa. Paróquia aqui é entendida como “comunidade de comunidades”.

Para efeitos didáticos, vamos caracterizá-la chamando de os 4 “Cs” das CEB's correspondentes aos 4 elementos citados acima:

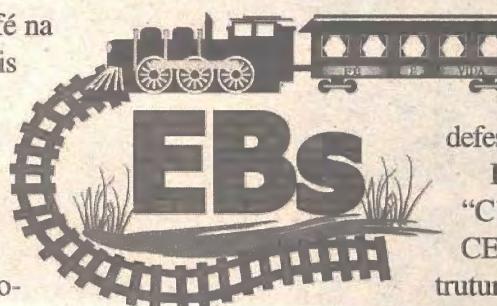
1) Círculos Bíblicos, ou Grupos de Reflexão Bíblica, a partir do método de leitura bíblica popular (“olho na Palavra e olho na Vida”). Os membros das CEB's se apropriam da Palavra, pois leem e comentam as Escrituras no espírito eclesial e da comunidade; pregam nas celebrações, proferem palavras de consolação e de animação nos encon-

tos, testemunham sua fé na vida cotidiana e nos locais de trabalho;

2) Celebração Semanal, muitas vezes sem a presença do padre (não por vontade das CEB's, mas por pura falta de sacerdotes), dirigida por uma equipe de liturgia (geralmente Celebração da Palavra com a distribuição da Eucaristia). O povo das CEB's mostra-se, aqui, altamente criativo. Assumem funções nas liturgias, montam celebrações comunitárias de distintos gêneros (penitencial, de ação de graças, de recordação dos mártires populares, via sacras etc.), reinterpretam de forma inovadora tradições devocionais como o rosário, as ladinhas e os benditos;

3) Conselho Pastoral Comunitário. São homens e mulheres que, geralmente em forma colegiada, assumem a animação e a condução de toda a comunidade. Ali estão presentes a(o) catequista, a senhora do Apostolado da Oração, o(a) jovem da RCC, o pessoal da CPT, a(o) animadora(or) da comunidade e outros. Todos os assuntos são apresentados à comunidade e discutidos por todos até se chegar a um consenso. Ouvem-se todas as pessoas e fazem-se as revisões para ver se as decisões tomadas e assumidas comunitariamente foram cumpridas;

4) Compromisso Sócio-transformador. Fundam círculos bíblicos, implantam novas comunidades eclesiás, criam grupos de oração/reflexão/ação, fazem missões populares, organizam encontros de aprofundamento da fé confrontada com os desafios



da sociedade, particularmente dos pobres, empenham-se nos grupos de ação, justiça e paz na defesa e promoção dos direitos humanos.

É o suficiente apresentar estes 4 “Cs” para uma comunidade ser uma CEB? Não! Estes são elementos estruturais. Falta a dimensão carismática, que dinamiza a estrutura da instituição; aquilo que perpassam transversalmente todos eles: a mística, a espiritualidade libertadora, centrada na causa do Reino de Deus, na opção pelos pobres e na sua dimensão profética. Por esta causa muitos/muitas foram martirizados/martirizadas.

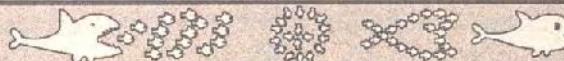
27 DE ABRIL DIA DAS DOMÉSTICAS

Em comemoração ao **DIA DAS DOMÉSTICAS**, a presidente do Sindicato, Sra. Maria de Lourdes Silva, em nome da direção do Sindicato, convida para a missa e almoço.



O valor do almoço é de R\$ 5,00 (cinco reais). Acontecerá no dia 25 de abril, a partir das 12h, em sua sede na Rua Brasil, 412, Bairro Metrópole, em Nova Iguaçu, próximo ao Colégio IESA.

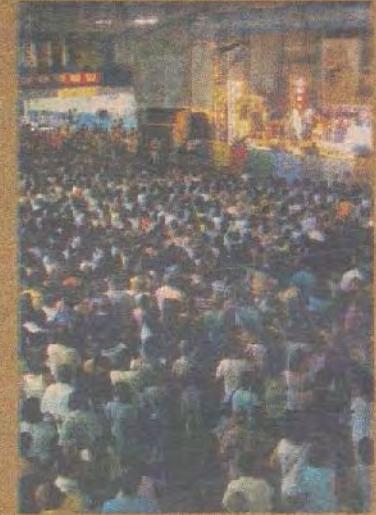
Telefone para contato:
2668-3077



*Dia 26 de Março
Aniversário de 50 Anos
de nossa Diocese*



*Quem recebeu o
presente fomos nós!*



*SHOW DO
PE. ZEZINHO*

Quadra da Beija-flor

SÃO JORGE

*• Jubileu de Ouro
• Diocese de Nova Iguaçu*

Festa Social

21/04 - Missa - 19h

Missas da Saúde: São Jorge na luta
contra a doença e pela saúde do povo

22/04 - Noite da Misericórdia - 19h

São Jorge na luta contra o pecado e pela paz na Baixada
Louvor com Eliana Ribeiro

23/04

24/04

25/04

Dia do Santo Guerreiro

Missas - 06h, 07h, 08h, 10h, 12h, 15h, 16h, 18h, 20h, 21h30.
Procissão - 17h

24/04 - Missa - 16h30min

25/04 - Missas às 7h, 9h e 19h

mulheres de Jorge
Dias 08, 09 e 10
20h

Espaço Cultural Sylvio Monteiro

TEATRO SHOW Salve Jorge!

O INTRÉPIDO SANTO DO PVO

Dias 18, 19, 20 e 21/20h30min

Igreja N. Sr. de Fátima e São Jorge



Rua Getúlio Vargas, 220
Centro - Nova Iguaçu





Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

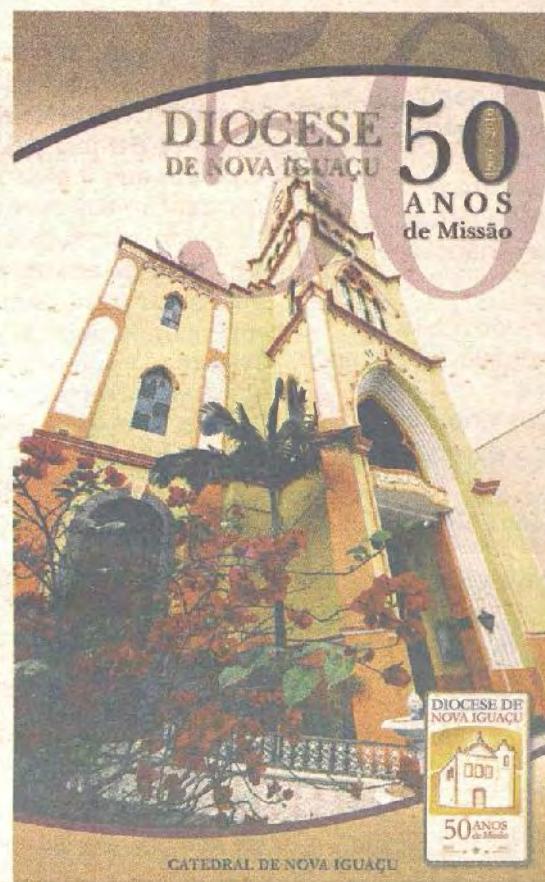
Mês de
Abril

Núcleos Missionários - 2010

VIVER A ALEGRIA DO ANO JUBILAR

Irmãs e irmãos de caminhada!

Quando Jesus iniciou sua vida pública, diante da sinagoga de Nazaré, ele proclama o Ano da Graça do Senhor (cf. Lc 4,19). Era o Ano do Jubileu! De cinquenta em cinquenta anos, ou seja, depois de sete anos sabáticos, os campos mereciam um descanso. As propriedades vendidas deveriam voltar a seus antigos donos. As pessoas que se escravizaram por dívidas deveriam ser anistiadas. Tudo deveria voltar a ser como era! Esta antiga festa judaica celebrava o perdão e a reconciliação. Assim, todos os escravos eram libertados, as dívidas perdoadas e as terras voltavam a seus antigos donos. Abria-se a festa ao som de uma corneta especial, feita de chifre de carneiro, chamada *yobel*. Por isso a festa tomou o nome de *jubileu*. Com o tempo, a palavra júbilo passou a significar *alegria*. Jubileu é antes de tudo uma festa que deve



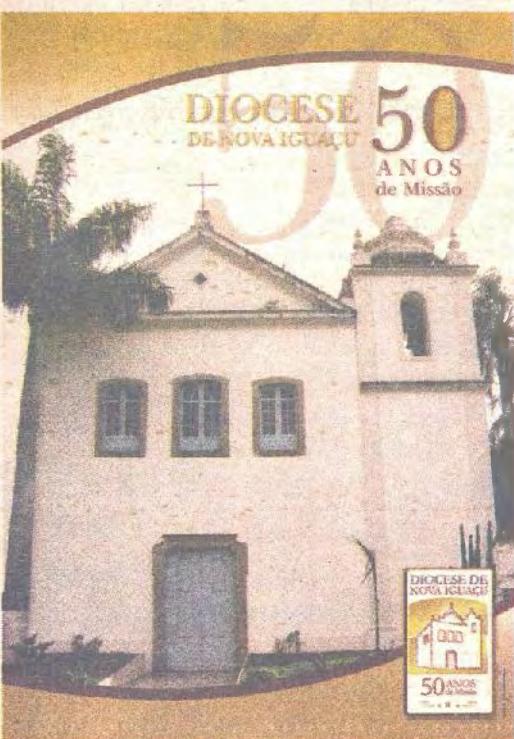
nos encher de alegrias. Jubileu é a festa das Festas! Sinal de que a justiça de Deus triunfará sobre qualquer maldade humana.

Por isso, para o Novo Testamento, a passagem de Jesus entre nós é o Jubileu por excelência. Quando o anjo anuncia o nascimento de Jesus aos pastores, sua mensagem é uma abertura ao Jubileu: "Anuncio-vos a Boa Notícia que será uma grande alegria para todo povo!" (Lc 2,10).

E na sinagoga, Jesus anuncia o conteúdo de um Jubileu: "anunciar a Boa Notícia aos pobres, proclamar a libertação dos prisioneiros, aos cegos a recuperação da vista e a libertação dos oprimidos" (Lc 4,18).

Nosso Ano Jubilar iniciou com as novenas de Natal. Na mensagem introdutória destas novenas, nosso bispo D. Luciano já lembrava que "a vinda e a presença contínua de Jesus, Deus e Homem, no meio da humanidade, são o tema essencial da criação de nossa Diocese e do anúncio missionário. Nos anos que precederam e seguiram a criação canônica de nossa Diocese, de maneira permanente, em nossa região, foi proclamada e vivida esta fé: Jesus, o Senhor, veio morar e permanecer conosco, fazendo de nós filhos e irmãos, na construção de uma Igreja viva e de uma Baixada fraterna, rumo ao encontro definitivo com o Pai".

Estes círculos do mês



de abril querem nos ajudar a vivenciar melhor a espiritualidade do Ano Jubilar, desdobramento maior que é a alegria de viver no Cristo Ressuscitado. O primeiro círculo, tirado do evangelho de Mateus, nos leva a viver o mistério maior de nossa fé que é a Ressurreição de Jesus. O segundo círculo, tirado do livro do Levítico, mostra as origens do Ano Jubilar. O terceiro círculo, tirado do evangelho de Lucas, aprofunda a proposta de Jesus. O quarto círculo, tirado da oração do Pai Nosso, aponta para a alegria da presença de Deus no meio da Humanidade.

Um bom estudo para todas e todos
Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos



ELE RESSUSCITOU COMO HAVIA DITO! A vida triunfou sobre a morte!

Mateus 28,1-10

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando pessoas felizes em viver a vida em comunidade. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo. Fazer uma aspersão sobre os participantes com a água da bacia relembrando nosso batismo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje narra a notícia da ressurreição de Jesus. A vida é mais forte que a morte. Somos chamados a viver esta vida revelada na ressurreição de Jesus. A Campanha da Fraternidade deste ano foi um convite para que nos coloquemos na lógica da partilha dos bens e da vida. Neste ano de nosso Jubileu temos que anunciar a mensagem da vida que vem de Deus.

1. Como você pensa em viver a proposta do Jubileu de Ouro de nossa Diocese? Tem algum exemplo acontecendo em sua comunidade ou paróquia? Conte.
2. Quais são os sinais de uma vida nova hoje na nossa Baixada que são frutos da caminhada de nossa Igreja diocesana?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* O texto narra a experiência de

FAÇAM SOAR A TROMBETA! ESTE É UM ANO SANTO O Jubileu será uma coisa sagrada para vós!

Levítico 25,8-17

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando pessoas felizes em viver a vida em comunidade. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A CF 2010 nos colocou diante de uma grande proposta: construir uma economia que seja solidária e igualitária. Parece ser um sonho viver numa sociedade assim. O Ano Jubilar, para o Povo de Deus, buscava ser um momento em que todas as dívidas seriam perdoadas e as pessoas seriam totalmente livres. Também parecia ser um grande sonho! Muitas tentativas foram feitas em colocar em prática esta legislação libertadora. Mas os interesses dos grandes sempre impediam uma total igualdade na sociedade. Hoje também vemos que os grandes sempre querem impedir nosso povo de sonhar com sua total liberdade.

1. Quais são os sonhos de nosso povo, aqui em nossos países?
2. Você acha que os sonhos dos pequenos um dia se realizarão? De que forma?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 *Introdução à leitura do texto:* este texto do Levítico descreve os objetivos do ano jubilar. Mostra também que tudo de-

algumas mulheres no primeiro dia da semana, quando foram fazer os ritos de sepultamento de Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção na mensagem que elas recebem.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 28,1-10.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os pontos mais importantes na mensagem que as mulheres receberam?
3. Você alguma vez já se alegrou por ter encontrado Jesus? Como foi?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **O Senhor ressuscitou! Aleluia! Aleluia!**

Rezar o Salmo 27 (26). Este salmo é um hino em que a pessoa orante coloca sua total confiança na presença do Deus da vida. É a partir deste salmo que Paulo afirma: **"Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rm 8,31).**

Assumir um compromisso comunitário na vivência do Jubileu diocesano.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar as origens da celebração do Jubileu. **O texto é tirado do livro do Levítico 25,8-17.**

FAÇAM SOAR A TROMBETA! ESTE É UM ANO SANTO O Jubileu será uma coisa sagrada para vós!

veria ser uma grande celebração. Durante a leitura vamos prestar atenção nas propostas do ano jubilar.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Levítico 25,8-17*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais são, uma por uma, as propostas do Ano do Jubileu?
3. De que maneira esta leitura pode iluminar a vivência de nosso jubileu diocesano?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **O Senhor venceu a morte! Aleluia! Aleluia!**

Rezar o Salmo 36 (35). Este salmo é um hino em que a pessoa orante faz uma comparação entre as maldades humanas e a experiência da presença de Deus através da verdade, da justiça e da piedade.

Assumir um compromisso comunitário na vivência do Jubileu diocesano.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos ver como Jesus proclama o Jubileu na sinagoga de Nazaré. **O texto para o encontro é Lucas 4,14-21.**

PROCLAMAR UM ANO DA GRAÇA DO SENHOR!

Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura

Lucas 4,14-21

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. É a Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando pessoas felizes em viver a vida em comunidade. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje mostra o programa de toda a atividade de Jesus. Os objetivos de Jesus são bem claros: anunciar a Boa Nova de Deus. Também nós, como Igreja Diocesana, temos um Plano Pastoral que envolve todas as nossas atividades de Igreja aqui onde Deus nos colocou. Nossa Diocese celebra 50 anos de missão evangelizadora aqui na Baixada Fluminense. Esta caminhada é motivo para comemorarmos juntos, com muita alegria, este Jubileu. Vamos conversar sobre isto.

1. Você se lembra de como surgiu a sua comunidade? E a sua paróquia? Quem mais trabalhou pela evangelização no seu bairro?
2. Você conhece algum fato relacionado com a caminhada de 50 anos de nossa Diocese? Conte!

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

- 1** **Introdução à leitura do texto:** Jesus inicia sua vida pública

Ó PAI NOSSO! Rezar e viver a projeto de Deus!

Mateus 6,7-15

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Ainda é o tempo da Páscoa! Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, uma bacia com água, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando pessoas felizes em viver a vida. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu diocesano. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nossas comunidades existem para que sejam espaços de encontro com Deus. Neste Ano Jubilar nossa Diocese celebra sua caminhada histórica: são 50 anos a serviço da oração e da celebração. Somos espaços de perdão e de reconciliação. No texto que vamos meditar hoje, Mateus descreve como Jesus pensava a oração comunitária e pessoal. Mostra também como Jesus ensina a rezar.

1. Como é a sua oração? Como você reza? Quando reza? Onde reza? Por que reza?
2. E como é a vida de oração em sua comunidade?

II Um texto da Bíblia que ilumina a vida

- 1** **Introdução à leitura do texto:** Vamos ouvir o texto que descreve a proposta de oração de Jesus. Durante a leitura

diante da comunidade onde ele cresceu. Durante a leitura vamos prestar atenção nos pontos fundamentais da missão de Jesus.

2 **Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 4,14-21**

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais são, ponto por ponto, os compromissos que Jesus assumiu diante de seu povo?
3. De que maneira este texto ajuda a celebrarmos nosso jubileu diocesano?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **O Senhor vive entre nós! Aleluia! Aleluia!**

Rezar o Salmo 101 (100). Este salmo é um programa de um governante que quer agir dentro da justiça e da piedade. Toda autoridade demonstra sua integridade quando vive sua fé.

Assumir um compromisso comunitário na vivência do Jubileu diocesano.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

Concluindo nosso encarte sobre o Jubileu, vamos aprofundar a oração que Jesus nos ensinou. É a verdadeira programação do Ano Jubilar! **O texto é Mateus 6,7-15.**

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Lembrar juntos o que foi lido. Que ponto mais chamou sua atenção?
2. Qual a atitude que Jesus mais recomenda na oração? O que você acha?
3. Quais os pedidos feitos por Jesus nesta oração? E quais são hoje os nossos pedidos?
4. De que maneira esta oração ajuda na vivência do Ano Jubilar de nossa Diocese?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão:

O Senhor vive para sempre! Aleluia!
Aleluia!

Rezar o Salmo 16 (15). Este salmo é uma oração de confiança. O fiel bendiz e louva ao Senhor por todas as belezas que existem em sua vida.

Assumir um compromisso comunitário na vivência do Jubileu diocesano.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pai de amor e de misericórdia,
Que em Jesus Cristo nos tornastes vossos filhos e filhas,
Assumimos o mandato "Ide, fazei discípulos meus".
Que o vosso Espírito nos encoraje
Para sermos sal, fermento e luz
No meio do povo da Baixada.

Jesus Cristo, dai-nos coração e atitudes de discípulos missionários
Queremos ser uma Igreja viva e atuante;
Servidora, construtora do diálogo, da paz e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe com todos a alegria de Vosso Reino!



Espírito Santo, dai-nos vossa luz neste Jubileu de Ouro
Para sermos sempre mais uma Igreja missionária
Formada por comunidades acolhedoras;
Sensível aos sinais dos tempos;
Solidária aos clamores dos pobres!

Maria, primeira discípula missionária,
Inspirai-nos com vosso

testemunho
E intercedei por nós a Deus!

Santo Antônio, padroeiro de nossa Diocese
Rogai por nós!
Amém!

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS DE CÍRCULOS BÍBLICOS

Data: 24 de abril das 08 às 16h
Local: Casa de Oração (Posse)
Pregadora: Irmã Josedir

Tema:
A espiritualidade do silêncio
Café e almoço partilhados
Leve seu prato e sua caneca!

ENCONTRO BÍBLICO PARA A REGIÃO 4

Data: 17 de abril das 09 às 14h
Local: Paróquia São Miguel Arcanjo – Miguel Couto
Assessoria: Padre André

Tema:
A crise de Jonas e a Pastoral Urbana
Café e almoço partilhados!



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO REFRÃO MISSIONÁRIO

50 ANOS SEMEANDO PALAVRA E VIDA.
OBRIGADO, SENHOR,
POR NOSSA DIOCESE QUERIDA!

1- Eu creio num mundo novo

1- Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou, eu vejo sua luz no povo, por isso alegre estou.

2- Na mão que foi estendida, no dom da libertação nascendo uma nova vida, eu vejo ressurreição.

3- Nos homens que estão unidos, com outros partindo o pão. Nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição.

2- O Senhor ressurgiu

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia
É o cordeiro pascal, aleluia, aleluia
Imolado por nós, aleluia, aleluia
É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia.

O Cristo Senhor ressuscitou
A nossa esperança realizou
Vencida a morte para sempre
Triunfa a vida eternamente.

3- Antes da morte

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele na ceia quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.
E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como ele fez: gestos, palavras até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, / e nos prepara à glória do céu; ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus pai! / Quem o recebe, não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

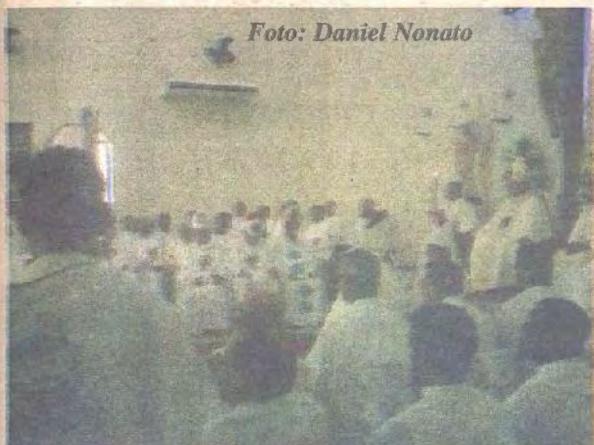
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade, vai anunciar / a toda a terra, com alegria, cantar !

4- Ressuscitou

Celebrai a Cristo, celebrai (4x)
Ressuscitou, ressuscitou,
hoje vive, hoje vive, para sempre (2x)
Vamos celebrar, Eh!
Vamos celebrar, Oh!
Vamos celebrar,
ressuscitou meu Senhor.

MISSA SOLENE DO JUBILEU DE OURO

Foto: Daniel Nonato



No dia 27 de março, foi celebrada a Missa Solene do Jubileu, na Catedral Santo Antônio de Jacutinga. Foi presidida pelo arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani João Tempesta, e marcou a abertura das programações do Jubileu de Ouro de nossa diocese, que foi transmitida ao vivo pela Rede Viva.

Estiveram presentes também o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Wilson Jönck; o bispo de Barra do Piraí (RJ), dom João Maria Messi; o bispo de Duque de Caxias, dom José Francisco; o bispo de Governador Valadares (MG), dom Werner Siebenbrock, fieis das 50 paróquias da diocese, padres, vários prefeitos, deputados, vereadores e outras autoridades civis.

Foto: Selma Simionato

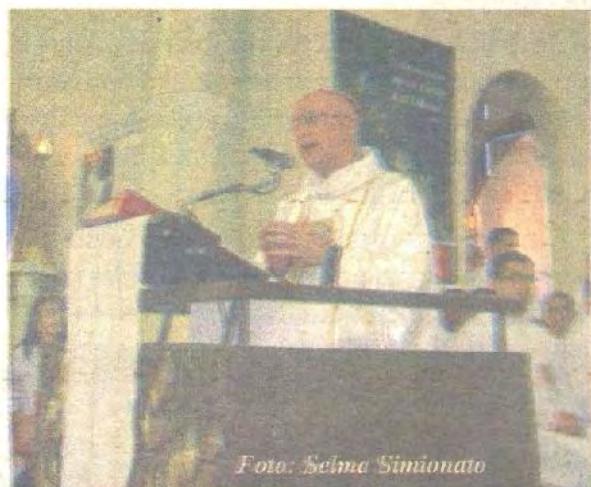


Foto: Selma Simionato

Foto: Daniel Nonato

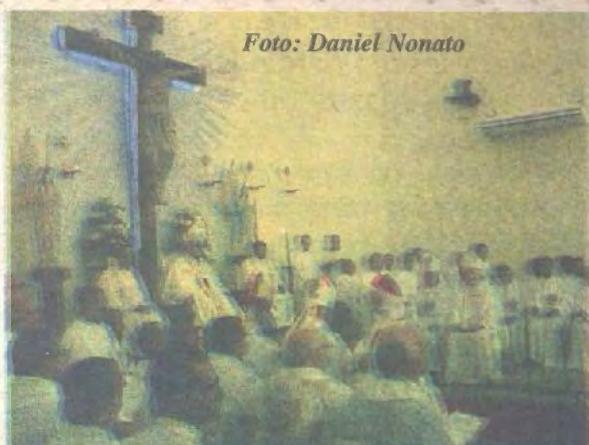


Foto: Selma Simionato

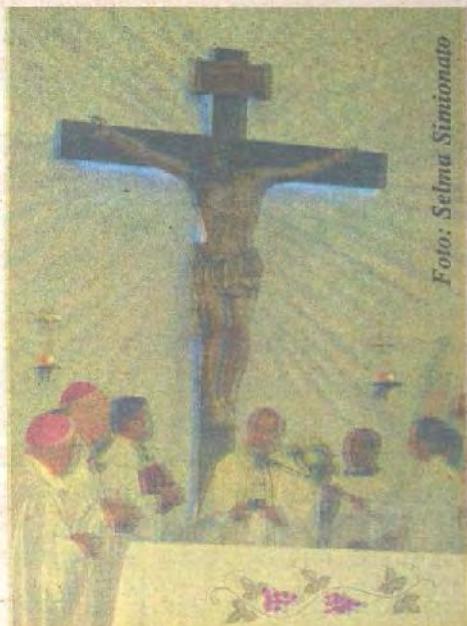


Foto: Selma Simionato

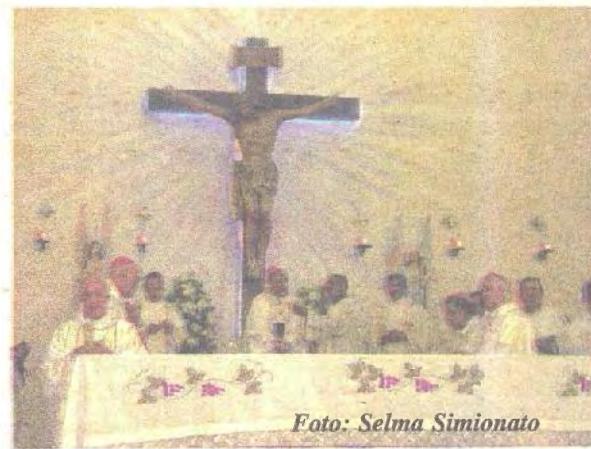
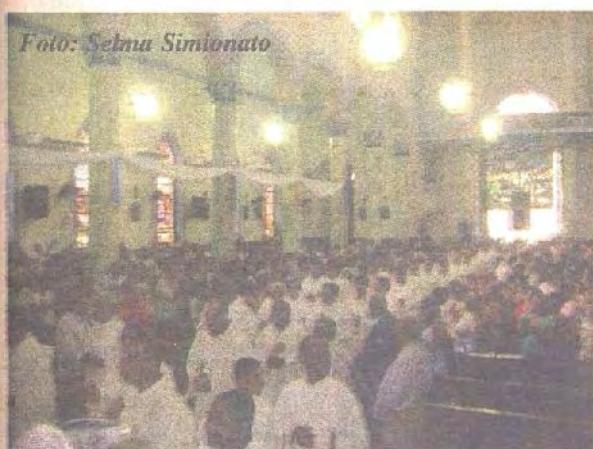


Foto: Selma Simionato



ENCONTRO COM COORDENADORES PAROQUIAIS

Você que é Coordenador Paroquial da
- Catequese com as Crianças,
- Crisma,
- Jovens e Adultos,



Contamos com sua indispensável
presença, para que nossa caminhada
aconteça em unidade.

Comissão Diocesana de Catequese

CENFOR



Universitários

Celebração em comemoração do
Jubileu de Ouro da Diocese de Nova Iguaçu.
Contamos com a sua presença!



No dia 14 de abril de 2010,
às 17 horas, no Auditório da UNIG,

Pe. Davenir Andrade e
Dom Luciano Bergamin, crl

Av. Abílio Augusto Távora, 2134
Nova Iguaçu

MÚSICA: "ALMA" DA LITURGIA

Liturgia

A Liturgia é celebração da Comunidade cristã: "É encontro com Deus e com os irmãos. É festa da comunhão eclesial, onde em Cristo, com Cristo e por Cristo, damos glória ao Pai". (Pb 917-918)

Na Liturgia, - celebração de um Povo em festa, a **música** é um elemento essencial. Deve ser cantada pelo Povo e com a participação de toda a Assembleia.

A **Música** deve atingir a alma do Povo, deve transmitir vida facilitando a comunidade a rezar e a exprimir sua oração.

Conforme nos orienta o Concílio Vaticano II, a **música** apropriada à Liturgia é aquela que está mais intimamente integrada à ação litúrgica e ao momento ritual ao qual ela se destina. (SC 112)

Se a **música** é a "alma" da Liturgia devemos ter o cuidado de escolher um repertório bíblico – litúrgico que possa expressar o verdadeiro sentido da liturgia – celebração do mistério pascal de Cristo.

MÚSICA LITÚRGICA E RITUAL

A Igreja tem intensificado o esforço de redescobrir e valorizar a música ritual da liturgia cristã. O que se espera é que não mais se cante na Liturgia qualquer canto, ainda que bonito,

edificante ou catequético, mas se cante a própria Liturgia musicando os textos rituais e os ritos acompanhados de música, levando em conta a natureza da liturgia e cada momento ritual.

Alguns critérios norteiam a escolha de **músicas litúrgicas**:

- ♪ O texto dos cantos seja tirado da Sagrada Escritura ou inspirado nela e tirado das fontes litúrgicas e o texto seja poético;
- ♪ Não falte a dimensão comunitária, dialogal, orante nos textos e nas melodias;
- ♪ As melodias sejam acessíveis à grande maioria da assembleia, contudo, belas e inspiradas;
- ♪ Sejam evitados melodias e textos adaptados de canções populares, trilhas sonoras de filmes e novelas;
- ♪ Sejam levados em conta os tipos de celebração, o momento ritual em que o canto será executado, o tempo do Ano Litúrgico e suas festas e as características da Assembleia levando em conta o jeito da cultura do povo do lugar.

Um jeito seguro de garantir a fidelidade a esses critérios é cantar os cantos sugeridos pelo "Hinário Litúrgico da CNBB" presentes no Folheto litúrgicos que usamos nas missas e cele-



brações. Eles trazem textos tirados da Bíblia, o refrão do canto de comunhão costuma retomar a mensagem central do Evangelho.

Num primeiro momento pode parecer que o volume de cantos é grande, mas na prática não é assim. Depois de algum tempo, graças à repetição a cada ano, todos os fiéis poderão desfrutar da pedagogia e da espiritualidade cantando um canto que melhor expresse o mistério pascal de Cristo.

Que as Equipes de canto e música e os Ministérios de Música se empenhem em aprender e cantar os cantos do Hinário na grande festa da comunhão eclesial, celebração alegre e festiva da Páscoa do Senhor.

Pe. Jorge Lui

Serviço de Animação Vocacional

FIDELIDADE À VOCAÇÃO

A fé é a primeira característica da vivência da fidelidade vocacional. *Sei em quem acreditei*, diz São Paulo em momentos difíceis, *e estou certo de que ele é poderoso para guardar até aquele dia o bem a mim confiado* (2 Tim 1,12). A partir do chamamento que Deus nos faz, não podemos querer tomar posse da nossa própria existência, mas oferecê-la totalmente ao Projeto de Amor que Deus permite que realizemos. O ser humano que se perde a si mesmo, que renuncia, que, por assim dizer, segue por antecipação o Crucificado, mostra-nos o caminho da fidelidade.

Uma segunda característica é a decisão de seguir Jesus onde quer que Ele vá, sem colocar condições para que isso aconteça. Na prática, esta exigência da fidelidade autêntica é a

mais difícil. Mas, sem ela, não há fidelidade. Esta é a perspectiva cristã. No caminho da vocação, Deus é quem vai à frente como Bom Pastor: *Eu sou o Caminho* (Jo 14, 6). A pessoa que vive da fé, acredita Nele, crê na Providência e, quando aparece na vida a Cruz, a injustiça, o cansaço, a solidão, a incompreensão, a sensação de inutilidade e fracasso, não desanima nem abandona o caminho, não renega da vocação nem se recusa a continuar. Como é penoso ver pessoas entregues a Deus que veem as coisas de



modo meramente humano, sem a claridade da fé, e, por isso, mesmo sem querer, falsificam a ideia cristã da fidelidade. Com olhos "carnais", essas pessoas que perderam o sentido sobrenatural da vocação, nos dirão que é impossível dizer *sim* até a morte, porque é impossível saber o que virá

ao longo da vida, que rumo vai tomar as coisas, que surpresas desagradáveis acontecerão.

Deus põe à prova a nossa fidelidade, para fortalecê-la e torná-la mais sobrenatural, e isso não é um

mal, é um bem: *Considerai uma grande alegria, meus irmãos, diz São Tiago, na sua Carta, quando tiverdes de passar por diversas provações, pois sabeis que a prova da fé produz em vós a constância [perseverança, fidelidade]. Ora, a constância deve levar a uma obra perfeita: que vos torneis perfeitos e íntegros, sem falta ou deficiência alguma* (Tg 1, 2-4).

Pe. Ricardo Nunes da Silva
Assessor do SAV

Maiores informações:

- Pe. Ricardo Nunes
Tel: 8748-2965/2693-4646
pe.ricardonunes@gmail.com
Ir. Zita Maria
Tel: 9826-4549/2765-9650
zitamariad@yahoo.com.br



Pastoral do Dízimo

TODA COMUNIDADE DEVER TER UM DOMINGO ESPECIAL PARA ACOLHER OS DIZIMISTAS E SEUS FAMILIARES

Pelas visitas nos Regionais percebemos que algumas paróquias e comunidades têm um dia específico de acolhimento aos nossos queridos dizimistas. Isso é muito bom! A Celebração é adaptada ao máximo permitido pela liturgia do dia para levar o povo a refletir sobre a responsabilidade da cada um, em manter a casa de Deus com o fruto do seu trabalho.

É dia de mostrar o que já foi comprado e feito com o dízimo, e anunciar o que será adquirido. Também é feito um sorteio de bíblias, de terços, de livros, de medalhas, de camisas, de CDs, etc., entre os dizimistas que aniversariam no mês e que trouxeram o seu envelope naquele dia. Nos outros domingos também estaremos agradecidos com a contribuição dos dízimos que entrarem e com as ofertas, acolhendo-as da mesma forma. Mas o domingo escolhido é o mais festivo.

A Celebração de acolhida deve ser preparada pela equipe de liturgia mais a equipe da Pastoral do Dízimo. Sempre é possível tirar



mensagens sobre o dízimo nas leituras Bíblicas. A criatividade vai ser uma grande parceria.

Testemunhamos celebrações alegres, com ofertório simbólico dentro do tema, cantos apropriados e bem ensaiados. Tudo isto faz parte do conjunto de atividades que a comunidade precisa desenvolver pra que o dizimista sinta que é bem vindo, e, mais ainda, tenha vontade de participar e sentir-se pertencente à comunidade. Mais ainda, quem sabe, participar de nossa equipe de evangelização.

A acolhida é um bonito trabalho que precisamos desenvolver com mais eficiência. Acima de tudo, dizimista ou não, todos precisam saber que são amados por Deus e por nós. Muitos deixaram de frequentar nossas igrejas, porque não se sentiam bem em nosso meio. **Já pensaram nisso?**

Por isso, sejamos animados e acolhedores em nossas comunidades, tratem bem a todos, para os nossos irmãos se sintam em casa.

Comissão Diocesana do Dízimo

Comunicar para Participar

No dia 27 de fevereiro a Paróquia de Santa Rita de Cássia, no Cruzeiro do Sul, teve a alegria de, como povo de Deus, se reunir em atenção à Palavra do Senhor e vivenciar o retiro Paroquial, dando início aos trabalhos Pastoriais.

A Paróquia descobriu que viver o Mistério Pascal, que nos é revelado a cada domingo, exige um resgate para celebrar a eucaristia na vida da Igreja de uma maneira "Ativa, Frutuosa,



Plena e Consciente", como pedem os documentos da Igreja a partir do Vaticano II.

Se nos permitirmos viver assim em nossa vida, nos tornaremos ouvintes mais atentos da Palavra estaremos mais a serviço do Reino de Deus. Assim, poderemos santificar mais o Domingo em nossas comunidades celebrando com amor a alegria de estarmos juntos.

"Perseveravam todos unidos em Oração"

domingo em nossas comunidades celebrando com amor a alegria de estarmos juntos.

"Perseveravam todos unidos em Oração"

Comissão para o Ministério da Caridade, Justiça e Paz

Ano Jubilar

50 anos de Caminhada

1º de Maio:

Celebrando Luta e Vida



Aproxima-se o dia 1º de Maio! Este ano com um sabor especial, porque estamos comemorando 50 anos de Caminhada de nossa Diocese. Trata-se de nossa história, feita com muita luta, com muita fé, resistência e teimosia, alegrias e tristezas, avanços e recuos, derrotas e vitórias.

Nossa Diocese em sua trajetória, por muitas vezes, organizou e animou muitas atividades, nesta data tão importante para a classe trabalhadora, que durante 50 anos construiu casas, edifícios, praças, cidades, vida e sociedade.

Temos muitos motivos para celebrar essa caminhada, que não é de hoje, ela vem de longe. São 50 anos de uma história bonita e de presença no meio desse povo tão querido da Baixada Fluminense.

Vale a pena Celebrar!

Vamos vivê-la com uma simbólica Caminhada em favor da Vida, dos Trabalhadores e Trabalhadoras, animada com cantos, festa, confraternização. Tragam bandeiras, faixas, cartazes, símbolos!

Será um momento de história e de compromisso em busca da continuidade. Toda a Diocese é convidada a participar: prefeitos, vereadores, cidadãos e cidadãs.

A concentração está marcada para o dia 1º de Maio as 08h, no 20º Batalhão da Polícia Militar, no município de Mesquita.

Um abraço e até lá.

A Coordenação

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA



Convite para a 1º Reunião de Perseverança, no dia 25 de abril às 15h, na Paróquia Nossa Senhora das Graças (Mesquita).

Você que já fez as Oficinas é hora de reacender a chama da Oração, se não fez é chegado o momento de conhecer esta maravilha. Venha e traga um amigo (a) ou um parente.

Teremos um grande prazer em recebê-los.

PAZ E BEM!

CF 2010: Economia e Vida

De fato, a nossa Diocese começou a praticar a CF a partir de outubro 2009, quando, em ocasião da pane do trem em Nilópolis, se uniu em defesa do povo da Baixada que foi apresentado como vândalo, bagunceiro, ladrão e pediu a presença do Secretário de Transporte do Estado, Júlio Lopes, conforme matéria do Jornal Caminhando de fevereiro deste ano.

Diante dos gastos faraônicos planejados, para os próximos eventos esportivos internacionais, precisaria de um diálogo mais claro com as autoridades, em defesa da distribuição justa dos recursos em favor do povo sofrido, humilhado e abandonado da Baixada. Por isso, convidamos o Vice Governador Luis Fernando Pezão para um encontro no dia 03 de fevereiro com o Bispo, os padres e alguns leigos no Centro de Formação.

Nesta ocasião colocamos à atenção deles vários pontos:

- 1- As estradas estaduais Joaquim da Costa e Lima, de Madureira, a Via Light e o desenvolvimento do Arco Metropolitano;
- 2- A urgência da revitalização e eficiência do transporte ferroviário, inclusive a construção de novas estações em Delamare (Japeri), Cacuia, Bairro da Luz;
- 3- A limpeza e drenagem mais programada de rios e canais.

O Vice Governador mostrou-se sensível à necessidade de colocar mais recursos para que de fato a Baixada se torne parte integrante do Rio. Disse que essas reivindicações já estão programadas e que estão em projeto, garantindo que manterá aberto o diálogo para futuras soluções, encarregando o arquiteto Vicente Loureiro como pessoa de contato.

Da minha parte, no final do encontro, conversei com o Sr. Vicente, e lhe disse que gostaria de levar cinco pessoas do bairro Delamare, que há anos pedem a construção de uma estação de trem e que agora récolheram um abaixo assinado com 5.000 adesões. Essas pessoas querem uma conversa com o Vice Governador. O Sr. Vicente ficou encarregado de agendar o encontro.

No dia 11 de fevereiro, João Evaristo, Celso, Sabino, Márcia, o pr. José, da Assembleia de Deus, e eu, fomos recebidos pelo Vice Governador, no Rio.

Explicamos que, entre Queimados e Engenheiro Pedreira há a maior distância entre as estações, e como Delamare é um bairro esquecido de Japeri e o Vila Central abandonado por Queimados, que uma estação nesses locais beneficiaria esses dois municípios.

Pezão se interessou muito, conversou com o Sr. Vicente que conhece a área e pediu que fosse suspensa a assinatura do novo contrato com a Super Via para ver a possibilidade de inserir esta nova estação, que teria o custo de R\$ 30 milhões. Pediu também para convidar os Prefeitos de Japeri e Queimados para que no dia seguinte estivessem no campo de futebol de Delamare às 10h30min para discutir essa proposta e prometeu também investimentos em saneamento e infra-estrutura nestes dois bairros.

Nós seis ficamos admirados pela sensibilidade humana com que nos escutou e pela rapidez das decisões e depois de mais de meia hora nos despedimos muito agradecidos. Descendo disse ao pastor José: "Louvemos ao Senhor, pois viemos aqui para pedir 10 e recebemos 1.000".

Dia seguinte, dia 12 de fevereiro, às 08h che-



gou o Sr. Vicente e um topógrafo para o reconhecimento da área a fim de darem parecer técnico. Chegaram depois populares e às 10h30min chegou o Vice Governador, que depois das primeiras conversas e esclarecimentos pediu para ir conversar num local público. Márcia o convidou ir até a Escola Municipal Pastor Tasso, distante menos de 100 metros. Pezão fez questão de ir a pé, pulando valas negras, poças de lama e buracos, acompanhado por uma centena de pessoas, e ficou impressionado pelo abandono do local público. Na presença de todo mundo reafirmou a decisão de construir a estação, "adotar" os dois bairros e dar nova vida a moradores tão pobres e esquecidos.

Assim, a Igreja continua fiel à sua missão de escutar e dar voz também aos usuários cansados e humilhados da Super Via, e a dar voz e vez ao esforço por dignidade e vida dos moradores dos nossos bairros. Dessa forma, assume a CF 2010 no dia a dia da nossa realidade, mostrando que a Economia pode estar a serviço da vida.

Padre Jacinto Miconi

CECAMAM CELEBRA 17 ANOS



O Centro Comunitário de Assistência ao Menor Arminda Marques (CECAMAM), convida você e sua família para participar conosco da missa em comemoração aos seus 17 anos, no dia 9 de abril, às 17:30h, em nossa quadra poliesportiva na Rua Bartolomeu Dias, 139, na Vila Scintilla, próximo a escola Scintilla Exel.

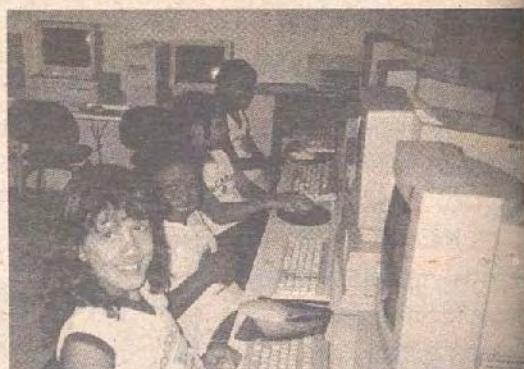
Dia 10 de abril - Festival de Pizza

Cada ticket no valor de R\$ 3,00 (três reais)

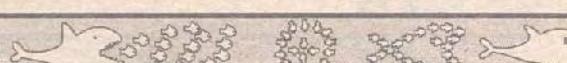
Com direito a 3 pedaços de pizza e

1 copo de refrigerante

Local: quadra do CECAMAN



Será uma tarde maravilhosa,
você não pode perder!





SALMO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Como é bom cantar louvar, rezar e dançar.

Como é bom ser irmão, abraçar,
conquistar, ser canção.

Como é bom festejar, enfeitar, abrilhantar o salão.
Como é bom prosseguir, sentir, ir, vir e poder sair.

Como é bom Santo Antônio;
patrimônio da História, pão e matrimônio.

Como é bom ser Igreja, e veja,
perceba, como abril é cereja.

Como é bom viver, ser e acontecer;
Bom é também ver a luz do anoitecer.
E como é bom agradecer, e no acordar do
amanhecer sorrir por merecer!



Show do Pe. Zezinho,
na quadra da Beija-Flor

PÉROLAS DO JUBILEU

Algumas Pérolas nos alegram, nos cintilam parte da nossa História Jubilar

Padre Agostinho em alto estilo, certa vez disse em sua homilia: “Amemos a nossa Igreja! É verdade que em algumas situações, ela nos lembra muito de nossas mães: Tem varizes nas pernas, mas não desiste! Mesmo assim, ela sempre caminha.”

Dom Adriano gostava de dizer e de reconhecer: “O Povo da Baixada, pobre, simples e bom. Ao escutar e acolher esse povo, me converti”.

Padre Nino Miraldi atendendo confissões: “minha irmã, a vida é mais preciosa que nossos pecados... e a penitente repetia inúmeras vezes: “Pior que é... Pior que é... Pior que é...”

Padre Fernando para Heloisa e suas amigas da Catedral e Fátima/São Jorge: “Cuidado aí vocês... Nesse vai-vem de lá pra cá e daqui pra lá, o trem vai acabar pegando vocês”.

Dona Norah Ribeiro, organista, certa vez: Dizia-lhe o cantor Agnaldo Timóteo numa celebração matrimonial na Catedral: “Senhora, posso cantar “Ave Maria” nesse casamento? No que Dona Norah lhe respondeu: O senhor não me comunicou nada a tempo, nem mesmo ensaiou comigo, portanto, não se atreva”!

Dom Werner numa celebração eucarística: “Numa Palavra só! Só gosto de cantar Pelas Estradas da Vida. Aí eu encontro a Vida”.

Sada Baroud David bem empolgada dizendo certa vez: “Gente! Quem disse que o Campo não é Alegre? Que o circo não pega fogo? E que a Teologia não tem sua libertação?”

Pe. Mário Luiz olhando momentos delicados dizendo: “Olha, tem muitos abacaxis pra descascar, muito caroço nesse angu e muita azeitona nessa empada. São os quiprocós da vida na vida da comunidade”.

Numa boa reunião diocesana, chegou-se a uma conclusão: “É tanto material bom para o documentário da nossa história é tanta filmagem boa que poderemos até fazer, quem sabe, uma Mini-Série, e quem sabe uma nova edição especial de “Cinquentinha”? (Sugestão final de Clara Coca).

Certa vez chegaram as senhoras às pressas para o **Pe. Ivanildo** dizendo-lhe: “Por favor, Padre, onde estão as inseridas? No que ele prontamente respondeu-lhes: As inseridas? Não sei, mas as preferidas estão ali”.

Ponto Final

“São 50 anos de Fé e de Vida.
Viva a nossa Diocese Querida”!

(Dom Luciano Bergamin)

Carlitus Chaplin de Figueiredo

NÃO LEU? ACONTECEU NO JUBILEU

A Página 50 da nossa História Diocesana só vem comemorar a celebração de todas as 49 páginas cantadas, ilustradas e contadas; vividas e como-vidas, atraentes e abrangentes do livro que se escreveu e que só nos comoveu.

Quis Deus crer em nossa missão, quis Jesus nos chamar atenção, quis Dom Agnelo Rossi nos ver como futuro eclesial; quis o Espírito Santo soprar em João XXIII a bondade dos bons tempos e bons ventos conciliares. E assim fomos acolhidos como Diocese Viva em nossa Baixada de Amor. Padre João da baixada foi apóstolo, da Diocese foi irmão e dos pobres se fez comunhão.

Nossa Igreja caminha com seu povo, celebra com nossos padres, reza com nossas religiosas, se alegra com nossos jovens, sorri com nossas crianças e aprende com nossos idosos. São hoje sete municípios, ontem eram mais e amanhã seremos bem mais.

Há uma realidade presente, social e por vezes decadente, tradicional, nem sempre resistente.

Há uma Igreja contente, de fé consistente, há cantos e recantos, há lutas e esperanças cultas e há páginas em cujas pautas refletem nossas práticas, tantas vezes fantásticas.

Tantos momentos vividos, por vezes indecisos, na maioria muito preciosos. Agnelo criou o elo, Walmor rezou o amor, Honorato, grande arauto, Adriano Franciscano, Werner escutando Lerner e Luciano jubilando o ano.

Por entre Sínodo e Assembleias, reuniões e conferências, cursos e formações foram muitas renovações. Casas construídas, Seminário educandário, Mosteiro no santo outeiro, Casa de Oração, vida e contemplação. Centro de Formação, lideranças esperanças. Catedral! Encontro Episcopal. Igrejas e Comunidades orando por todas as cidades. N.Sra. da Piedade, de amor e fraternidade. Santo Antônio nas estradas rezando a Vida, que vai pelo chão de Deus sem nunca dizer adeus. A ti, Senhor nosso Jubileu, consagração dos Filhos Seus. Amém!

Pe. Edmilson



Pe. João de Nijs,
na homenagem que a Câmara
de Belford Roxo fez a Diocese

CAMPANHA DO LEITE – Natal 2009

A Novena de Natal não ficou na reza piedosa!

Agradecimento.

Milhares de pessoas das Comunidades participaram da Novena de Natal 2009 e do “gesto concreto”. É com alegria que hoje publicamos o resultado deste gesto concreto:

Se no Natal passado (2008) foram recolhidas 8.599 latas de leite em pó, a nossa arrecadação em 2009/2010 chegou a 12.664 latas de leite Nestogeno, NAN e outras marcas.



Assim, neste Ano Jubilar, a Diocese realiza um verdadeiro milagre, repetindo o milagre da multiplicação dos pães, salvando e protegendo a vida de centenas de crianças que, sem nossa ajuda singela, estariam condenadas a não viver plenamente ou até perder sua vida valiosa pelo vírus da Aids e outras doenças.

Na simplicidade de nosso gesto concreto demonstramos que, JUNTOS, somos capazes de fazer grandes coisas. Durante todo o ano 2010

teremos condições de assistir e dar vida a mais de 350 crianças.

Em nome destas crianças, o Menino Jesus no presépio agradece, pois é nestas crianças que Ele nasceu de novo.

Veja a relação da doação de todas as paróquias em nosso site:
www.mitrani.org.br.

Grupo da Pastoral de Saúde no Hospital da Posse.

AS 10 MAIS

1. Santa Rita, Cruz. do Sul - 807
2. São Sebastião, Austin - 753
3. Sagrada Família, Posse - 695
4. N. Sra. da Conceição, Queimados - 689
5. São João Batista, Piam - 628
6. Catedral de Santo Antônio - 596
7. N. Sra. de Fátima, E. Passos - 576
8. N. Sra. de Fátima e S. Jorge, N. Iguaçu - 545
9. N. Sra. da Conceição, B. Roxo - 509
10. N. Sra. de Fátima, Queimados - 400

Diocese é homenageada pela Câmara de Vereadores de Belford Roxo

Foi realizada na *Câmara Municipal de Vereadores de Belford Roxo* no último dia 24 de março a **SESSÃO SOLENE** em comemoração ao **JUBILEU DE OURO – 50 ANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU**, a proposta apresentada pelo Vereador **MARCELO MORAES** teve como objetivo homenagear os trabalhos sociais desenvolvidos por nossas comunidades católicas, pastorais sociais e grupos religiosos na cidade de Belford Roxo. A solenidade contou com a presença de várias autoridades religiosas, executivas, legislativas, e, principalmente, vários represen-

tantes de nossas comunidades.

O Vereador além de entregar várias moções de louvores aos trabalhos sociais de nossa igreja, também homenageou vários padres, leigos e, principalmente a **DOM LUCIANO BERGAMIN**, Bispo de nossa diocese, com a maior honraria da Cidade de Belford Roxo o **TÍTULO DE CIDADÃO BELFORROXENSE**, pelo incansável trabalho realizado em favor dos mais necessitados de nossa Baixada Fluminense.

